



Linguagens & Letramentos

Revista do Programa de Mestrado
Profissional em Letras da UFCG – CFP

ISSN 2448-4520

Vol. 10, n.1
2025

REVISTA
LINGUAGENS & LETRAMENTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Reitor Dr. Camilo Allyson Simões de Farias
Vice-reitora Dra. Fernanda de Lourdes Almeida Leal

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Diretora Dra. Kennia Sibelly Marques de Abrantes
Vice-diretor Dr. José Wanderley Alves de Sousa

MESTRADO PROFISSIONAL DE LETRAS (PROFLETRAS)

Coordenadora Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa
Vice-coordenador Dr. Marcílio Garcia de Queiroz

EQUIPE EDITORIAL – UFCG-CFP

Editor-Gerente

Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa

Editor/a-Assistente

Dra. Maria Nazareth de Lima Arrais

Conselho Editorial

Dr. Elri Bandeira de Sousa, UFCG
Dr. José Wanderley Alves de Sousa, UFCG
Dra. Hérica Paiva Pereira, UFCG
Dra. Maria da Luz Olegário, UFPB

Dra. Maria de Fátima Barbosa de M. Batista, UFPB
Dr. Marcílio Garcia de Queiroga, UFCG
Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa, UFCG
Dr. Nelson Ferreira Júnior, UFCG

Revisão

Dra. Ivaneide Gonçalves de Brito
Dra. Jaqueline de Jesus Bezerra

Diagramação

Bianca Pedrosa Gonçalves
Maria Layana Andrade Parnaíba

Editoração e Suporte Técnico

Fernando José dos Santos, UFCG, Brasil
E-mail: fernando.santos@tecnico.ufcg.edu.br

Arte da Capa

Marcílio Garcia de Queiroga
(Chatgpt)

Redes Sociais

Me. Diones Bezerra de Souza

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Josivan Coêlho dos Santos Vasconcelos- Bibliotecário CRB/15-764
Cajazeiras - Paraíba

Linguagens & letramentos [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores, Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. - v.10, n.1 (2025) - . - Cajazeiras: Editora da Universidade Federal de Campina Grande - EDUFCG, 2025.

Semestral (com publicação em junho e dezembro).

Contém bibliografias.

Revista do Programa de Mestrado Profissional em Letras da UFCG - CFP.

Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos>>

ISSN: 2448-4520.

1. Linguagem. 2. Letramento. 3. Livro didático. 4. Produção textual. 5. Leitura. 6. Língua portuguesa - ensino. 7. Educação - periódicos. I. Universidade Federal de Campina Grande. II. Centro de Formação de Professores. III. Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU - 81

Todos os artigos desta edição são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo à Revista Linguagens & Letramentos ou à Universidade Federal da Paraíba – UFCG, Centro de Formação de Professores – CFP, qualquer responsabilidade legal pelo seu conteúdo.

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Hermes Talles dos Santos Brunieri, UFPB
Dr. Henrique Miguel de Lima Silva, UFPB
Dr. Gilton Sampaio de Souza, (UERN
Dra. Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, UFC
Dr. Valdinar Custódio Filho, UECE
Dra. Josete Marinho de Lucena, UFPB
Dra. Ana Célia Clementino Moura, UFC
Dra. Mônica de Souza Serafim, UFC
Dra. Evangelina Maria Brito de Faria, UFPB
Dra. Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante, UFPB
Dra. Antonieta Buriti de Souza Hosokawa, UFAC
Dra. Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu, UFRJ
Dr. Manoel Freire Rodrigues, UERN
Dr. José Vilian Mangueira, UEPB
Dra. Ângela Paiva Dionisio, UFPE
Dra. Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne, UFPB
Dra. Eliane Ferraz Alves, UFPB
Dra. Ana Cristina de Sousa Aldrigue, UFPB
Dra. Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira, UERJ
Dr. Clemilton Lopes Pinheiro, UFRN

REVISÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Daise Lilian Fonseca Dias
Maria Bevenuta Sales de Andrade

REVISÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Ivaneide Gonçalves de Brito
Jaqueline de Jesus Bezerra

CONTATO

Revista Linguagens & Letramentos
Dra. Maria Vanice Lacerda de Melo Barbosa
Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N – Casas Populares
58900-000 – Cajazeiras – PB – Brasil
Tel. (83) 3532-2016
linguagensletramentos@ufcg.edu.br
ISSN – 2448-4520

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Periodicidade: semestral

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os trabalhos podem ser submetidos em qualquer período. Ao serem submetidos, serão enviados aos avaliadores e o resultado será informado ao autor. Em caso de aprovação, será colocado no número seguinte.

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	5-8
-----------------------	------------

...

Profa. Dra. Maria Suely da Costa (/UEPB/PROFLETRAS); Prof. Dr. Derivaldo dos Santos (UFRN/PROFLETRAS/) (Organizadores)

ARTIGOS CIENTÍFICOS

EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO: O ENSINO DA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA À LUZ DA LEI Nº 11.645/08	9-27
---	-------------

José Carlos Ribeiro PEREIRA
Maria Suely da COSTA

UMA PROPOSTA DE LEITURA COMPARADA: APROXIMAÇÕES ENTRE PAULA TAVARES E CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.....	28-47
--	--------------

Gabriella KELMER

LITERATURA BRASILEIRA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO REMOTO	48-63
---	--------------

Maria Aparecida de Almeida REGO

“O FRUTO BROTANDO VIDA”: POÉTICAS NEGRAS	64-78
---	--------------

Assunção de Maria Sousa e SILVA

EDUCAR PARA O SOCIAL: LEITURA E SOCIEDADE NO LIVRO INFANTO-JUVENIL APOROFOBIA: VOCÊ NÃO CONHECE A PALAVRA, MAS CONHECE O SENTIMENTO	79-96
--	--------------

Wellington Medeiros de ARAÚJO

PELAS TRILHAS DA LITERATURA INFANTIL: DA GÊNESE ÀS MUITAS POSSIBILIDADES DOS LIVROS PARA A INFÂNCIA.....	97-114
---	---------------

Hellen Cris de Almeida RODRIGUES
João Luiz da Costa BARROS
Emanuella Silveira VASCONCELOS

CENSURA NA LITERATURA PARA JOVENS: A RESISTÊNCIA PELA LINGUAGEM.....	115-131
---	----------------

Amaya Obata Mourão de Almeida PRADO

RESENHA

QUESTÃO INDÍGENA BRASILEIRA: VISTO MINHA PRÓPRIA PELE SEM MEDO.....	132-135
--	----------------

Francisco Fábio Vieira MARCOLINO

EDITORIAL

O presente Dossiê, intitulado LITERATURA E ENSINO: DIVERSIDADE CULTURAL, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DO LEITOR, emerge da necessidade de aprofundar as discussões sobre literatura e ensino, tendo como horizonte de pesquisa o papel formador e transformador da literatura no ambiente educacional. Como seu título sugere, os textos aqui reunidos em torno dessa problemática refletem a atmosfera cultural brasileira, marcada pela riqueza da diversidade, campo de atuação fértil para a literatura, no modo de sua apreensão do mundo e de sua pertinência na formação do leitor crítico e reflexivo. Com o intuito de fomentar a discussão, face aos desafios prementes em sala de aula, esta Coletânea integraliza diversas práticas pedagógicas com o uso do texto literário, promovendo, no conjunto das estratégias metodológicas especificadas por seus articulistas, subsidiar professores na construção e no aperfeiçoamento de suas práticas em sala de aula, com vistas à formação do leitor literário. Assim, este Dossiê funciona como um exercício catalisador de reflexão crítica e analítica, sobretudo propositiva, de partilha de experiências diversas, reverberando na articulação da diversidade cultural brasileira, no letramento e na formação do leitor. Trata-se de textos de pesquisadores com interesse comum sobre o estudo da literatura no ensino básico e/ou no contexto da sala de aula, cuja discussão incide sobre aspectos da diversidade cultural brasileira, através de propostas pedagógicas que abordam a literatura infanto-juvenil, afro-brasileira, indígena, com vistas à promoção de uma educação mais inclusiva e ao papel que essa literatura tem na vida social dos sujeitos em formação.

Sobre a cultura brasileira, conhecido é o debate promovido por escritores da estirpe de Darcy Ribeiro, Renato Ortiz e Alfredo Bosi, no reconhecimento de sua natureza plural e multifacetada. Alfredo Bosi (1987), por exemplo, acerca da complexidade e das particularidades da identidade nacional brasileira, colocou sob suspeita quem a quisesse unitária e definida por uma qualidade mestra. Nessa direção, defendeu que o passo decisivo seria admiti-la em seu caráter plural como “efeito de sentido”, decorrente de um longo processo de interações diversas ocorridas no tempo e no espaço. O reconhecimento dessa diversidade parece ser ainda de fundamental importância para a implementação de políticas públicas e projetos educacionais que redirecionem práticas raciais e discriminatórias que legitimam a desigualdade e a exclusão de afro-brasileiros, indígenas e outras identidades étnicas no país. Ao lançar o olhar sobre o papel social da literatura, Lourival Holanda (2024) defende que, no uso da palavra, cabe ao escritor, “propor uma reorganização do mundo social, o que o poder não tolera”, incorrendo na ação política da literatura, “aquela que

propõe permanentemente outra forma de ver” o mundo. Para o fomento dessas discussões, esta Coletânea encontra-se organizada em dois blocos, em torno da poesia e da prosa literária de autores canônicos e contemporâneos, como Machado de Assis, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Aluísio de Azevedo, Paula Tavares, Trudruá Dorrico, Eliana Potiguara, Geni Guimarães, Conceição Evaristo, Miriam Alves, Blandina Franco, Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Lygia Bojunga Nunes, Mário Quintana, entre outros.

No primeiro bloco, encontram-se os artigos que versam sobre a formação do leitor e a experiência de leitura em sala de aula. O artigo EDUCAÇÃO E DESCOLONIZAÇÃO: O ENSINO DA LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA À LUZ DA LEI Nº 11.645/08, da autoria de José Carlos Ribeiro Pereira e Maria Suely da Costa, evidencia o potencial da literatura indígena na formação do leitor da literatura, conforme orienta a Lei nº 11.645/2008, destacando o reconhecimento da escrita dos povos originários. Ao apontar para a centralidade da perspectiva decolonial na defesa de saberes ancestrais, via a descolonização do conhecimento e a valorização das culturas indígenas brasileiras, enfatiza uma leitura que possibilita a desconstrução de discursos estereotipados e promove uma maior compreensão e respeito pelas culturas, histórias e cosmovisões indígenas no processo de formação do leitor literário crítico. O artigo UMA PROPOSTA DE LEITURA COMPARADA: APROXIMAÇÕES ENTRE PAULA TAVARES E CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, de Gabriella kelmer, discorre sobre a experiência de leitura em sala de aula, na perspectiva dos estudos comparados e da leitura integrativa de Antonio Candido (2014), da poesia angolana e brasileira, com ênfase nas relações estabelecidas entre o componente estético e o social. A autora defende que as etapas de leitura crítica e a construção coletiva de sentidos, advindas da experiência de leitura na graduação, são possíveis de serem aplicada com alunos do ensino básico. O artigo LITERATURA BRASILEIRA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO REMOTO, de Maria Aparecida de Almeida Rego, trata de proposta metodológica para a escolarização da literatura e a efetivação do letramento literário, a partir da leitura dos romances *Iracema*, *Dom Casmurro*, *O Cortiço* e *Macunaíma*, refletindo sobre a importância de uma continuada experiência de leitura literária, marcada por sustentação teórica e metodológica, tanto para o professor quanto para o estudante, enquanto prática necessária à formação do leitor de literatura.

No segundo bloco, encontram-se os artigos que discutem a literatura infantojuvenil e afro-brasileira, envolvendo a discussão, direta ou indiretamente, de literatura e realidade social, literatura e resistência. Ao permitir uma reflexão sobre a sociedade, dando visibilidade a comunidades e experiências históricas plurais, a literatura é vista pelos

articulistas como um agente transformador, na medida em que pode contribuir para a construção de um mundo mais inclusivo. O artigo “O FRUTO BROTANDO VIDA”: POÉTICAS NEGRAS, de Assunção de Maria Sousa e Silva, expõe sobre poéticas de autoria de mulheres negras no Brasil que surgem a partir dos anos 1980, com o advento de *Cadernos Negros*, com destaque para a literatura das autoras Geni Guimarães e Miriam Alves, cujas palavras permitem, numa *cosmopercepção negra feminina*, desestabilizar as relações de poder hegemônicas, sustentadas pelo racismo, machismo ou classismo, ao defender que pessoas negras assumam o seu lugar e posição de pertencimento. O artigo EDUCAR PARA O SOCIAL: LEITURA E SOCIEDADE NO LIVRO INFANTO-JUVENIL APOROFOBIA: VOCÊ NÃO CONHECE A PALAVRA, MAS CONHECE O SENTIMENTO, de Wellington Medeiros de Araújo, expõe sobre livros direcionados ao público infantojuvenil, tendo por foco uma leitura do texto literário, enquanto prática pedagógica, voltada à temática social e ao desenvolvimento reflexivo do aluno. Enfatiza que o livro de leitura infantojuvenil pressupõe linguagens e materialidades específicas, e no processo de leitura analítica de elementos constitutivos dessa categoria da ficção, as dimensões da imagem e da palavra convergem para o atravessamento social, dando base a uma educação humanizadora. O artigo CENSURA NA LITERATURA PARA JOVENS: A RESISTÊNCIA PELA LINGUAGEM, de Amaya Obata Mouriño de Almeida Prado, lança um olhar reflexivo para a polêmica do “cancelamento” de obras da Literatura Infantojuvenil, nas escolas e nas redes sociais, com destaque para os possíveis caminhos a se percorrer no sentido de resistir aos ataques a obras e autores. Dentre estes, indica a importância da leitura, da formação continuada de professores e de mediadores de leitura, da construção de espaços e de tempos propícios a esta atividade, como bibliotecas escolares, domiciliares, públicas, da execução de projetos voltados ao tema, em função do fortalecimento de todas as instâncias de mediação da leitura literária.

Por fim, no contexto dessa discussão sobre a pluralidade cultural brasileira, envolvendo literatura, ensino e formação do leitor literário, segue a RESENHA, de autoria de Francisco Fábio Marcolino Vieira, sobre o livro *Questão indígena brasileira: visto minha própria pele sem medo*, da escritora indígena Eliana Potiguara, sobre o qual indica se configurar em um tipo de manifesto étnico-poético em defesa dos povos indígenas, da preservação dos biomas e da convivência harmoniosa entre as diversidades culturais. Chama a atenção para o choque entre as culturas ameríndias e a cultura etnocêntrica, cuja história está marcada, dentre outros fatores, por genocídios, grilagem, garimpo ilegal, pirataria dos recursos biológicos, além de alguns avanços significativos em prol dos direitos dos Povos Originários, a exemplo do que consta da Constituição de 1988.

Os textos reunidos neste volume oferecem aos leitores, interessados nas questões da literatura em contexto de ensino, um leque de discussões voltadas à leitura do texto literário, à formação do leitor, e ao letramento literário, articuladas às questões da diversidade cultural, de modo a formar aprendizes capazes de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo sobre a sociedade, uma vez que, através do contato com diferentes culturas, épocas e perspectivas, os leitores ampliam sua visão de mundo e compreendem melhor a diversidade humana.

Que os leitores encontrem nos textos deste Dossiê conhecimentos e inspirações para novas reflexões em torno do ensino de literatura, vislumbrando a formação do leitor literário, com vistas a expandir a dialogicidade, a interação humana e o respeito às diferenças!

Organizadores

Maria Suely da Costa (PROFLETRAS/UEPB)
Derivaldo dos Santos (PROFLETRAS/UFRN)

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo (org.). “Plural, mas não caótico”. In: BOSI, Alfredo. **Cultura Brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

HOLANDA, Lourival. “A Política na/da literatura”. In: **Conexão Literária - EP 3**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NjnZHwL8-gA>.

Colaboradores desta edição

Organizadores

Maria Suely da Costa (UEPB)

Derivaldo dos Santos (UFRN)

Autores

Amaya Obata Mouriño de Almeida PRADO (UFMGs)

Assunção de Maria Sousa e SILVA (UESPI)

Emanuella Silveira VASCONCELOS (UFRR)

Francisco Fábio Vieira de MARCOLINO (UFRN)

Gabriella KELMER (UFRN)

Hellen Cris de Almeida RODRIGUES (UFRR)

João Luiz da Costa BARROS (UFAM)

José Carlos Ribeiro PEREIRA (UEPB)

Maria Aparecida de Almeida REGO (IFESP)

Wellington Medeiros de ARAÚJO (UERN)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP

MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS - PROFLETRAS

REVISTA LINGUAGENS & LETRAMENTOS

REVISTA DO PROGRAMA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

ISSN: 2448-4520